

Ibope mostra queda de Collor e empate entre Lula e Brizola

Os candidatos do PDT, Leonel Brizola, e do PT, Luís Inácio Lula da Silva, continuam empatados no segundo lugar da corrida pela Presidência da República, trocando, apenas, de posição, com a divulgação ontem de uma nova rodada da pesquisa do Ibope. Na semana passada, Lula tinha 15% e Brizola 14%. Agora, as posições entre os candidatos do PDT e do PT voltaram a se inverter. O líder da pesquisa, Fernando Collor de Mello, candidato do PRN, desceu de 31% para 28%.

A nova rodada da pesquisa do Ibope foi realizada entre os últimos dias 26 e 31, com 3 mil 650 entrevistas aplicadas em 260 cidades. Hoje, o Ibope começa mais uma rodada, com uma novidade: sondará os eleitores sobre a entrada do comunicador de televisão Silvio Santos

na briga pela sucessão do presidente José Sarney. O Ibope não forçará, no entanto, o eleitor, induzindo a amostra, até porque o dono do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) não terá o seu nome incluído na cédula oficial, concorrendo como Armando Corrêa, o candidato originariamente registrado pelo Partido Municipalista Brasileiro (PMB).

Afif — No período de 21 dias, o candidato do PL, Afif Domingos, caiu quatro pontos percentuais. Ele tinha 8% das intenções de voto no último dia 10, baixou para 7% no dia 16 e chegou a 5% no dia 23. Ontem, o candidato do PL fechou com 4%, sendo suplantado até pelo candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, que foi de 4% (rodada de 18 a 23/10) para 5%.

O candidato do PSDB, Mário Covas,

está em ascensão lenta, mas progressiva, há três semanas: evoluiu de 6% para 7% entre os últimos dias 16 e 23 e ontem alcançou os 8%. O candidato do PDS, Paulo Maluf, está na mesma situação de Covas: subiu de 7% para 8% entre as duas últimas semanas e chegou, nesta nova rodada da pesquisa do Ibope, a 9%.

Roberto Freire (PCB), Aureliano Chaves (PFL) e Ronaldo Caiado (PSD)) continuaram em último lugar, empatados em 1% das intenções de voto. O Ibope registrou 4% de eleitores que votariam em branco ou anulariam seus votos e constatou a presença, dentro do eleitorado, de 9% de indecisos. Os outros candidatos da relação de 22 nomes registrados pelo TSE só empolgam a 1% dos eleitores.